Alex Pinto fala do cozinhado de ambição que Vítor Oliveira conseguiu, do objetivo que ainda não está garantido e da vontade de provar valor

PEDRO BENAVENTE/ASF

«Ninguém estava à espera de um Gil tão forte»

ALEX PINTO

Com 21 anos, Alex Pinto procura a afirmação na Liga. Em conversa com A BOLA, o lateral-direito revela as dúvidas iniciais em aceitar o convite do Gil Vicente, mas destaca o papel fundamental de Vítor Oliveira na construção da equipa surpresa da Liga. Cedido pelo Benfica, assume que o regresso ao Estádio da Luz é um sonho.

entrevista de BRUNO HENRIQUES

DEPOIS de quase dois meses sem poder jogar, ou treinar, devido à pandemia de Covid-19, o regresso aos relvados está a acontecer. Como acolheu esta decisão?

— Foi uma ótima notícia. Existe sempre algum receio, porque é uma situação diferente, mas acho que todos queremos jogar e voltar à competição.

— Vai ser o retomar de uma época que estava a correr muito bem ao Gil Vicente (9.º lugar, com 33 pontos conquistados).

—Está a ser uma época super positiva e sem dúvida nenhuma que o Gil Vicente está a ser surpresa no campeonato. Ninguém estava à espera de um Gil Vicente tão forte. Estamos a fazer um bom campeonato. Faltam três pontos para conseguirmos o nosso objetivo, que é garantir a manutenção. E acho que vamos conseguir isso mais cedo do que muita gente pensava. No início da época toda a gente dizia que os despromovidos iam ser o Gil Vicente e outro. Conseguimos dar uma grande resposta a quem pensava assim.

— Tudo isto depois de um início de época e com um plantel praticamente novo...

—Foi difícil. Uma equipa completamente nova, cheia de dúvidas, ninguém se conhecia. No entanto, o mister Vítor Oliveira, com toda a experiência que tem, conseguiu construir um grupo forte, de jogadores que chegaram com motivações diferentes. Uns vieram da Liga 2 e querem provar o valor na Liga, outros que chegam do estrangeiro e querem-se mostrar em Portugal e outros que vinham de épocas menos boas e queriam voltar à ribalta. Tendo em conta as dificuldades que tínhamos, por ser tudo completamente novo, acabámos por criar um ótimo grupo.

— E o que o atraiu para este projeto, depois de uma época em que esteve em destaque na equipa B do Benfica?

—Vou ser sincero, o que me atraiu foi trabalhar com o mister Vítor Oliveira. Não vou mentir, quando apareceu no início a proposta ... Não estava muito inclinado, porque sabia que iria ser um projeto muito difícil. Mas depois o mister falou comigo, pessoalmente, convenceu-me e eu aí não consegui dizer que não. Senti que seria um projeto sólido, aceitei e não me arrependo. Está a ser uma ótima experiência trabalhar com um treinador tão experiente; para mim e para todos os jogadores.

— Já falou aí na importância dele na construção do grupo, qual foi o segredo?

—Acho que o momento-chave foi logo no início. Depois de ganharmos ao FC Porto [*2-1, na primeira jornada*] fomos ao terreno do Moreirense e perdemos 0-3. Foi aí que ele nos agarrou. Nós fomos para esse jogo em bicos dos pés, tínhamos acabado de vencer o FC Porto, mas o mister chamou-nos à razão e avisou-nos que o resto da época não podia ser assim. Depois estivemos sete jogos na Liga sem ganhar, mas mostrámos sempre ter os pés bem assentes no chão e conseguimos dar a volta. É o treinador ideal para este projeto.

— E as expectativas para os 10 jogos que restam?

— É acabar bem e jogar, que não tenho sido aposta regular na Liga. Nos jogos que fiz, acho que estive bem e mostrei que tenho valor. A última imagem é a que fica, quero mostrar quem é o Alex.

— O regresso ao Benfica é o principal objetivo?

— Não penso muito nisso. Só quero ajudar a equipa a conquistar o principal objetivo e temos todos de estar focados, porque ainda não foi garantido. O resto vou deixar o meu empresário tratar, mas obviamente que voltar ao Benfica é um sonho.

Ideias de...

ALEX PINTO
Lateral-direito do Gil Vicente

Qualidades

"Sou um jogador muito combativo, que deixa tudo em campo, com raça, rápido, que gosta de atacar e ajudar na frente e fazer assistências. Considero-me muito difícil de ultrapassar no 1-1 defensivo

Internacional sub-20

"É uma sensação incrível. Sentimos um arrepio, porque estamos numa situação em que milhares de jogadores gostariam de estar. E sonho um dia vestir a camisola da Seleção Nacional

Bruno Lage

"Exigente, ajudou-me bastante e cresci muito com ele. Fui titular em todos os jogos com o 'mister' Lage na equipa B do Benfica e foi um dos melhores treinadores com quem trabalhei

A aventura da estreia na Liga

Formado no Vitória de Guimarães, Alex Pinto estreou-se na Liga em 2017, com o Feirense (0-1) na 34.ª jornada. Uma estreia inesperada. «No dia antes do jogo, recebi uma chamada para treinar com a equipa principal e lá fui eu. Nem levei roupa de estágio, nem nada. Saiu a convocatória e quando fui ver... estava lá o meu nome e eu sem roupa, sem nada. Tive que vir a casa rápido *[risos]*», disse, recordando o momento: «Foi ótimo. Estava muito nervoso e arrepiado, o estádio estava cheio. É um momento inesquecível.»

Ronaldo e Kyle Walker

Na hora de apontar um ídolo, Alex Pinto não hesita: «Cristiano Ronaldo, pelo que trabalhou para chegar ao patamar onde está.» Quanto ao lateral-direito em que se revê, a escolha recaiu em Kyle Walker, do Manchester City. «Com as devidas diferenças, revejo-me nas características dele.»

O vício na quarentena

Adepto do *Football Manager*, Alex Pinto passa o tempo a guiar o AC Milan ao sucesso, depois de uma passagem no Sunderland. «Não gosto de equipas fáceis», disse.

BI

ALEX PINTO

Nome profissional — Carlos Alexandre Reis Pinto
Data de nascimento — 8 de julho de 1998 (21 anos)
Naturalidade — Guimarães (Portugal)
Peso — 79 quilos
Altura — 1,87 m
Posição — Lateral-direito
Percurso — Vitória de Guimarães, Benfica e Gil Vicente